

Mestrado em Enfermagem Comunitária

Carla Susana Lopes Clara

INDÍCIOS DE MAUS - TRATOS E DISCRIMINAÇÃO SOCIAL DA PESSOA IDOSA

abr | 2022

GUARDA
POLI
TÉCNICO



POLI TÉCNICO GUARDA

Escola Superior de Saúde

Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária

**INDÍCIOS DE MAUS-TRATOS E DISCRIMINAÇÃO
SOCIAL DA PESSOA IDOSA**

Carla Susana Lopes Clara

Guarda

Abril/2022

POLI TÉCNICO GUARDA

Escola Superior de Saúde

Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária

**INDÍCIOS DE MAUS-TRATOS E DISCRIMINAÇÃO
SOCIAL DA PESSOA IDOSA**

Trabalho elaborado para obtenção do grau de mestre
em Enfermagem Comunitária

Orientado por: Professora Doutora Ermelinda
Maria Bernardo Gonçalves Marques

Elaborado por: Carla Susana Lopes Clara

Abril /2022

ABREVIATURAS

% - Percentagem

n^o - Número

n – Frequências absolutas

N - Amostra

I - Idades

\bar{x} - Média aritmética

Md - Mediana

s - Desvios padrão

xmin - Valor mínimo

Xmáx - Valor máximo

SIGLAS

APAV - Associação Portuguesa de Apoio a Vítima

AVD - Atividade de Vida Diária

CD - Centro de Dia

DGS - Direção-Geral da Saúde

ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

INE - Instituto Nacional de Estatística

IPSS - Instituições Particulares de Solidariedade Social

NUTS - Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

OE - Ordem dos Enfermeiros

OMS - Organização Mundial de Saúde

ONU - Organização das Nações Unidas

SAD - Serviço de Apoio ao Domicílio

SPMSQ - Short Portable Mental State Questionnaire

Agradecimento

À minha família por todo apoio, compreensão e por serem o meu porto de abrigo.

Às /aos minhas/ meus amigas /os que me ajudaram nesta etapa.

À Professora Doutora Ermelinda Marques pela paciência, orientação e ajuda disponibilizada.

Aos meus colegas de curso, pela partilha e ajuda no projeto.

Às instituições que se demonstraram disponíveis para participar no estudo, bem como todos os idosos que fizeram parte da amostra deste estudo.

A todos aqueles que estão presentes na minha vida e que contribuíram para a realização deste trabalho.

A todos um grande Bem-haja!

*“O que eu faço é uma gota no meio de um oceano.
Mas sem ela, o oceano será menor”*

Madre Teresa de Calcutá

ÍNDICE DE FIGURAS

	Pág.
Figura 1: Representação da diferença entre negligência e violência física no caso concreto da submedicação	38
Figura 2: Atuação em situações de Violência Interpessoal	51

ÍNDICE DE GRÁFICOS

	Pág.
Gráfico 1: Índice de Envelhecimento Europeu	23
Gráfico 2: População residente, média anual: total e por grupo etário, concelho em estudo de 2001 – 2020	25
Gráfico 3: Evolução do número de respostas sociais para as pessoas idosas, no continente de 1998 a 2018	31
Gráfico 4: Características da amostra face à tipologia de resposta social	69
Gráfico 5: Características da amostra face ao tempo decorrido desde que usufrui de resposta social	69

ÍNDICE DE QUADROS

	Pág.
Quadro 1: Índice de envelhecimento nacional	24
Quadro 2: População residente, média anual: total e por grupo etário, a nível nacional, 1971 – 2020	24
Quadro 3: Indicadores de envelhecimento nacional	25
Quadro 4: Total de utentes nas respostas sociais de CD, SAD e ERPI a nível nacional	32
Quadro 5: Prevalência de maus-tratos a idosos, em ambiente comunitário e institucional	42
Quadro 6: Estudos sobre maus-tratos e discriminação social contra as pessoas idosas	44
Quadro 7: Medidas legislativas contra a violência na pessoa idosa	48
Quadro 8: Instrumentos de deteção de possíveis maus-tratos validados para a população portuguesa	52
Quadro 9: Valor do coeficiente Alfa de Cronbach para as escalas	63
Quadro 10: Caraterísticas sociodemográficas da amostra	68
Quadro 11: Caraterísticas da amostra face às visitas	70
Quadro 12: Caraterísticas da amostra face à ocupação dos tempos livres	70
Quadro 13: Caraterísticas da amostra face à perceção do estado de saúde	71
Quadro 14: Caraterísticas da amostra face ao nível de dependência (Índice de KATZ)	71
Quadro 15: Caraterísticas da amostra face à perceção de depressão (Escada de Depressão Geriátrica)	72
Quadro 16: Caraterísticas da amostra face aos indícios de abuso e negligência (Questionário de Elicitação do Abuso ou Negligência a Adultos)	74
Quadro 17: Caraterísticas da amostra face à discriminação social (Escada de Discriminação Social Contra as Pessoas Idosas)	76
Quadro 18: Comparação dos indícios de abuso e negligência e a discriminação social, em função do idoso estar ou não institucionalizado	77
Quadro 19: Correlação da dependência e da depressão com os indícios de abuso e negligência e a discriminação social	78

ÍNDICE

	Pág.
INTRODUÇÃO	16
PARTE I – ENQUADRAMENTO TÉORICO	20
1 – O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO	22
1.1 – ENVELHECIMENTO DEMOGRÁFICO	22
1.2 – ALTERAÇÕES ASSOCIADAS AO ENVELHECIMENTO	26
1.3 – REDES DE APOIO AO IDOSO	28
2 – MAUS-TRATOS E DISCRIMINAÇÃO SOCIAL NA PESSOA IDOSA	34
2.1 – CONCEITOS E TIPOS	34
2.1.1 – Os maus-tratos nas instituições	39
2.2 – DIMENSÃO DO PROBLEMA	42
2.3 – MEDIDAS PREVENTIVAS E LEGISLATIVAS	45
2.4 INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA	48
PARTE II – TRABALHO EMPÍRICO	56
3 – METODOLOGIA	58
3.1 – QUESTÃO DE INVESTIGAÇÃO	58
3.2 – OBJETIVOS DO ESTUDO	58
3.3 – TIPO DE ESTUDO	59
3.4 – POPULAÇÃO ALVO E AMOSTRA	59
3.5 – INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS	60
3.6 – PROCEDIMENTOS ESTATÍSTICOS	62
3.7 – PROCEDIMENTOS FORMAIS E ÉTICOS	63
4 – APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS	66
5 – DISCUSSÃO DOS DADOS E RESULTADOS	80
CONCLUSÕES	84
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	86

Resumo

Enquadramento: o aumento da esperança de vida é uma realidade da sociedade atual, porém, a mesma nem sempre tem sido acompanhada pela melhoria das condições de vida e bem-estar da pessoa idosa, surgindo fenómenos como o abuso, a negligência e episódios de discriminação social.

Objetivos: identificar indícios de abuso e negligência à pessoa idosa, num concelho da região centro de Portugal; avaliar a perceção da pessoa idosa acerca da ocorrência de episódios de discriminação social. Analisar se indícios de abuso e negligência e discriminação social estão relacionados com a dependência, a perceção do estado depressivo e o facto do idoso estar ou não institucionalizado.

Metodologia: estudo descritivo, transversal e de carácter quantitativo, amostra não probabilística por acessibilidade constituída por 302 pessoas idosas, a maioria do sexo feminino (61,6%), com idades entre os 67 e os 99, média de idades de 84.74 anos, a usufruir de respostas sociais, Serviço de Apoio Domiciliário (13,9%), Centro de Dia (3,3%) e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (82,8%). Utilizaram-se as perguntas de elicitación do abuso ou negligência a adultos idosos (*Questions to Elicit Elder Abuse*) e a escala de avaliação da discriminação social contra as pessoas idosas (*Ageism Survey*), validadas para a população portuguesa. Os dados foram tratados informaticamente, recorrendo ao programa de tratamento estatístico Statistical Package for the Social Science (SPSS), na versão 25.0

Resultados: de entre os cinco tipos de abuso aos idosos, o abuso emocional é o mais relevante, referenciado por um em cada três dos entrevistados. A negligência, assume a segunda posição, manifestada por um em cada quatro. Os entrevistados revelam ser alvo de baixa ou quase nula discriminação social. Os idosos que percecionam estar deprimidos tendem a ser aqueles que percecionam maiores abusos; os que sofrem mais discriminação social são os mais independentes e com menores níveis de depressão; os institucionalizados tendem a percecionar maior abuso de natureza financeira.

Conclusão: os dados obtidos permitiram identificar indícios de abuso e negligência, assim como a ocorrência de episódios de discriminação social, o que se torna relevante para o planeamento de intervenções direcionadas e de maior proximidade aos idosos e colaboradores das Instituições Particulares da Ação Social, onde se desenvolveu o estudo e desta forma, eliminar e prevenir a ocorrência destes fenómenos e consequentemente obter ganhos em saúde e melhorar o bem-estar e a qualidade de vida da pessoa idosa.

Palavras-Chave: Abuso; maus-tratos; idosos; discriminação social, enfermagem comunitária.

Abstract

Background: Increased life expectancy is a reality of today's society, however, this has not always been accompanied by improved living conditions and well-being of the elderly, leading to phenomena such as abuse and neglect and episodes of social discrimination.

Objectives: To identify evidence of abuse and neglect of the elderly in a municipality of the central region of Portugal; to assess the perception of the elderly about the occurrence of episodes of social discrimination. To analyze whether signs of abuse and neglect and social discrimination are related to dependence, the perception of a depressive state and the fact that the elderly person is institutionalized or not.

Methodology: a descriptive, cross-sectional, quantitative study, non-probabilistic sample by accessibility consisting of 302 elderly people, most of whom are female (61.6%), aged between 67 and 99, with a mean age of 84.74 years, using social responses, Home Support Service (13.9%), Day Center (3.3%) and Residential Structure for the Elderly (82.8%).

We used the Questions to Elicit Elder Abuse and the Ageism Survey, validated for the Portuguese population. Data were processed by computer, using the statistical treatment program Statistical Package for the Social Science (SPSS), version 25.0.

Results: The results indicate that among the five types of elder abuse, emotional abuse is the most relevant, referenced by one in three of the respondents. Neglect is in second place, reported by one in four respondents. The interviewees reveal that they suffer from little or no social discrimination. Elderly people who perceive themselves to be depressed tend to be those who perceive greater abuse; those who suffer more social discrimination are the most independent and have lower levels of depression; the institutionalized tend to perceive greater abuse of a financial nature.

Conclusion: The data obtained allowed us to identify signs of abuse and neglect, as well as the occurrence of episodes of social discrimination, which becomes relevant for the planning of targeted interventions and greater proximity to the elderly and employees of the Private Social Welfare Institutions where the study was developed and thus eliminate and prevent the occurrence of these phenomena and, consequently, obtain health gains and improve the well-being and quality of life of the elderly.

Key Words: Abuse; mistreatment; elderly; social discrimination, community nursing.